

## Associação de recursos didáticos em sala de aula como estímulo à compreensão de conteúdos: um relato de experiência.

Taysa da Silveira Chrysostomo<sup>1\*</sup> (PG). [taysachrys@yahoo.com.br](mailto:taysachrys@yahoo.com.br)

1- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro / Campus Nilópolis – Rua Lúcio Tavares, 1045, CEP. 26530-060, Nilópolis, RJ.

Palavras-Chave: recursos didáticos associados, práticas pedagógicas.

### Introdução

O uso de recursos didáticos variados é uma sugestão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) quando recomenda “mudança de atitude na organização de novas práticas” além de “diferentes formas e estratégias de se conduzir o aprendizado” (BRASIL, 2015, p.13). O trabalho desenvolvido consistia em três etapas para explicar interações intermoleculares/ tensão superficial: i) aula tradicional expositiva, com explanação pelo professor, que elaborou as **anotações** e um **texto** de apoio pesquisado na *internet* pelos alunos, em *sites* diversos aleatoriamente; ii) realização de **experimento** conforme sugerido numa demonstração experimental no vídeo “Curioso caso do barco movido a sabão (experiência de Química)”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=j7jd8TUfGIY>; iii) apresentação deste **vídeo**, após a execução do experimento por parte dos alunos. Houve uso de um *notebook* como recurso. Os alunos que possuíam acesso à *internet* pelo aparelho celular, puderam utilizá-lo como ferramenta. Totalizaram-se 24 alunos participantes da pesquisa em turmas de 1º ano do Ensino Médio em aulas do terceiro bimestre de 2015, no Colégio Estadual Olavo Bilac, no Rio de Janeiro.

### Resultados e Discussão

Os alunos elaboraram respostas às questões referentes ao conteúdo apresentado e responderam um questionário estruturado sobre a prática pedagógica aplicada, no qual obtivemos os seguintes resultados:

– Como você considera o uso do celular como ferramenta para o acesso ao vídeo?  
84% responderam “bom” ou “muito bom”.

– Se você tivesse acesso a somente dois dos recursos para responder às questões, quais você escolheria?  
67% responderam “vídeo e anotação da professora”;

– Qual material de apoio você acredita que te esclareceu mais acerca da explicação do fenômeno envolvido no experimento?  
54% responderam “anotação da professora”.

– O que mais te motivou a participar da atividade?  
71% responderam “o experimento”.

Pode-se destacar como resultados gerais com base nos dados que:

– o uso do celular não implica na motivação principal para participação na atividade proposta;  
– o vídeo e as anotações da professora foram mais esclarecedores;  
– o experimento foi o fator motivacional mais relevante para a participação dos alunos pesquisados;  
– apenas as anotações do professor não são consideradas suficientes pelos alunos para estimulá-los, entretanto são consideradas eficientes na busca de dados para resolução de questões, também sendo os vídeos um bom suporte para as respostas.  
– o texto teve um potencial de compreensão menor, evidenciado, talvez, pela relação ruim do alunado com a leitura e dificuldade da interpretação das informações perante a linguagem escrita, podendo-se dizer que termos técnicos também podem influenciar neste processo (SILVA e ALMEIDA, 2014, p 66-68).

### Conclusões

A escolha de um único recurso didático pode ser insuficiente para contemplar o ensino aprendido, portanto é preciso utilizar-se de recursos variados em sala de aula para que se amplie as possibilidades de aprendizado e para que a participação do aluno seja estimulada, tornando-o ativo na construção do seu próprio saber. A associação de recursos diversos deve servir como facilitadora à compreensão de conteúdos, porém é preciso que o mediador/professor perceba como deve explorá-los e ajuste-os a fim de estabelecer um ensino aprendido eficaz e produtivo.

### Agradecimentos

Agradeço aos professores do Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências do IFRJ, *campus* Nilópolis.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (PCN+). Brasília: 2015. 141p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf> Acesso em 23/03/2016.

SILVA, A.C.; ALMEIDA, M. J. P. M. A leitura por alunos do Ensino Médio de um texto considerado de alto grau de dificuldade. **ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Santa Catarina, v.7, n.1, maio 2014, p.49-73. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/38177>. Acesso em 14/04/2016.